

À
CAMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 84/2025 – Protocolo 46798/2025

- Qual o período exato (mês e ano de início e término) considerado para contabilizar as mais de 14 mil árvores plantadas?**

Janeiro de 2021 a 09/10/2025

- Qual o órgão ou secretaria responsável pelo levantamento e atualização dos dados do “Arvorômetro São Roque”?**

Os dados foram contabilizados pela Divisão de Meio Ambiente (Departamento de Planejamento e Meio Ambiente), com apoio de fornecimento das informações junto ao Departamento de Obras e Divisão de Desenvolvimento Rural (Departamento de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Esporte e Lazer)

- Há relatórios ou planilhas que indiquem a quantidade, local, espécie e data de plantio de cada árvore contabilizada? Em caso afirmativo, encaminhar cópia.**

Há controle planilhado e utilizado para mensurar os plantios contabilizados. A organização desses registros teve início em 2023, quando o Município passou a sistematizar esses dados de forma mais estruturada. Por esse motivo, ações anteriores a esse período não integram a contagem, ainda que tenham ocorrido, pois não havia mensuração unificada que permitisse sua inclusão. A planilha resumo segue anexa a esta resposta.

- Quais espécies foram plantadas e qual o critério de seleção adotado (preferência por nativas, frutíferas, ornamentais, compensatórias etc.)?**

As espécies utilizadas variam conforme o tipo de intervenção e o objetivo ambiental do plantio. Para arborização urbana, priorizou-se espécies adequadas ao meio urbano e ao padrão paisagístico adotado pelo Município, considerando porte, sistema radicular e compatibilidade com calçadas e fiação. Entre as espécies utilizadas destacam-se: • Ipê-amarelo (*Handroanthus albus*) • Manacá-da-serra silvestre (*Tibouchina mutabilis*) • Manacá-da-serra anão (*Tibouchina mutabilis* ‘Nana’) • Primavera (*Bougainvillea* spp.) Essa seleção busca manter padrão urbanístico, boa adaptação em ambiente construído e baixo risco de conflitos com infraestrutura. Nos plantios realizados em áreas de revitalização ambiental, APP's, escolas municipais, campanhas de doação e demais ações socioambientais, o critério foi distinto. Nesses casos, priorizaram-se espécies nativas da Mata Atlântica, privilegiando diversidade, valor ecológico, atração de fauna e restauração de funções ambientais. Es-

empregadas diversas espécies nativas, incluindo pioneiras, secundárias e frutíferas, conforme disponibilidade do viveiro municipal e necessidades específicas de cada área. Assim, o Município adota critérios diferenciados: em meio urbano, a seleção se orienta pelo paisagismo e pela segurança da infraestrutura; já nas demais ações, o foco é a recuperação ambiental e a diversidade de espécies nativas.

- 5. Qual o índice de sobrevivência das mudas plantadas (quantas sobreviveram após 6 e 12 meses do plantio)?**
Não mensuração deste dado e desde já acolhe a sugestão para inclusão de controle deste dado.
- 6. Houve acompanhamento técnico ou monitoramento ambiental das árvores após o plantio? Se sim, por qual equipe e com qual metodologia?**
Há acompanhamento básico após os plantios realizado pela equipe técnica desta Divisão. A Divisão orienta tecnicamente antes dos plantios e realiza vistorias pontuais quando acionada, enquanto a manutenção rotineira das mudas fica a cargo do setor responsável pela conservação urbana (Obras).
- 7. Quais secretarias, empresas ou organizações participaram efetivamente dos plantios?**
Os números informados no Arvorômetro consideram os plantios realizados por diferentes frentes do Município. Participaram efetivamente: Departamento de Obras, Divisão de Meio Ambiente, Divisão de Desenvolvimento Rural, Departamento de Educação (por meio de ações em escolas), além de associações de bairro, parcerias com o SENAR, campanhas ambientais e doações de mudas aos municípios. No caso das doações, as mudas do Viveiro Municipal de São Roque são destinadas a moradores do município, com o objetivo de que o plantio seja realizado dentro dos limites de São Roque para fortalecer a arborização local.
- 8. Existem termos de convênio, parcerias público-privadas ou compensações ambientais relacionadas ao número divulgado? Em caso afirmativo, encaminhar cópia.**
As ações contabilizadas referem-se a plantios institucionais, iniciativas próprias das secretarias, parcerias informais com entidades locais e campanhas educativas, sem instrumentos formais que gerem documentação específica para envio.

9. Quantas árvores foram plantadas diretamente pela Prefeitura e quantas por terceiros (empreendimentos privados, compensações ambientais, doações etc.)?

- Mudas Nativas plantadas diretamente pela prefeitura em 2023: 1016
- Mudas Nativas plantadas diretamente pela prefeitura em 2024: 43
- Mudas Nativas plantadas diretamente pela prefeitura em 2025 (até 09/10/25): 702
- Mudas Nativas plantadas através de parcerias em 2025 (associações de bairro, condomínios, SENAR, etc) (até 09/10/25): 2261
- Doação de 10.056 mudas de árvores de espécies nativas para a população residente em São Roque (2021 a 2024).

TOTAL: 14.471

10. Há um registro público ou banco de dados acessível à população sobre o local e a data de cada plantio? Em caso afirmativo, encaminhar cópia.

Não há banco de dados acessível havendo controle do plantio, conforme item 3.

11. Qual a frequência de atualização dos dados do “Arvorômetro”?

O Arvorômetro é uma iniciativa recente, e a periodicidade de divulgação dos dados está em fase de estruturação.

12. A Prefeitura possui mecanismo de auditoria ou verificação independente desses números?

O Município é fiscalizado pelos órgãos de controle constitucionais, sendo que qualquer dado é auditável por estes órgãos.

13. Quantas árvores foram suprimidas no mesmo período e qual o saldo real entre supressão e plantio?

Não há banco de dados com informações sistematizadas do número de exemplares extraídos.

14. Os plantios contabilizados no “Arvorômetro” incluem ações compensatórias obrigatórias por supressão de vegetação urbana?

O número divulgado reúne todas as frentes de plantio realizadas no período, incluindo ações institucionais, campanhas ambientais, parcerias, doações e das compensações obrigatórias quando aplicáveis.



15. Há previsão de programas de educação ambiental, adoção de árvores ou campanhas comunitárias para garantir o cuidado e a manutenção das mudas plantadas?

Há previsão de ampliar as ações voltadas ao envolvimento da comunidade no cuidado das mudas plantadas. Isso inclui o fortalecimento dos programas de educação ambiental, o desenvolvimento de campanhas públicas de sensibilização e a estruturação de iniciativas de adoção de árvores ou áreas verdes, a serem implementadas conforme disponibilidade operacional e integração com demais departamentos